

Rede Sol Fuel Distribuidora S/A

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 252L6-014-PB



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	11
Demonstrações contábeis	14
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	20

Relatório de administração

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Mensagem da Diretoria

O ano de 2024 foi um período desafiador e transformador para a Rede Sol Distribuidora. A volatilidade dos mercados globais e as mudanças nas dinâmicas de consumo nos colocaram diante de um cenário desafiador. Contudo, nosso compromisso com eficiência operacional, inovação e sustentabilidade nos permitiu superar esses desafios e registrar resultados expressivos.

Os destaques incluem:

- Receita Bruta de Combustíveis em 2024: R\$1.430.729 (Um bilhão, quatrocentos e trinta milhões, setecentos e vinte e nove mil reais)
- EBITDA em 2024: R\$38.662 (Trinta e oito milhões, seiscentos e sessenta e dois mil reais).

A estratégia adotada focou em fortalecer nossa eficiência interna, consolidar nosso relacionamento com os clientes e expandir nosso portfólio de produtos principalmente relacionados a aviação.

Adicionalmente a Rede Sol apresentou os seguintes índices financeiros em comparação com o exercício anterior:

Índice	2024	2023	Meta
Índice de Liquidez Corrente (LC)	3,36	3,1	> 1,00
Índice de Liquidez Geral (LG)	2,31	1,9	> 1,00
Índice de Solvência Geral (SG)	3,92	3,1	> 1,00
Endividamento Geral (EG)	0,26	0,5	< 1,00
Grau de Endividamento (GE)	0,92	1,0	< 1,00

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo comprometimento e aos nossos parceiros e clientes pela confiança contínua. Estamos determinados a continuar entregando resultados consistentes e sustentáveis, alinhados aos valores que regem a Rede Sol Distribuidora.

2. Panorama do Setor de Distribuição de Combustíveis no Brasil

O mercado brasileiro de distribuição de combustíveis é caracterizado por intensa concorrência, influenciado por fatores macroeconômicos (taxa de câmbio, preço internacional do petróleo) e aspectos regulatórios (preços de referência, tributação, políticas de conteúdo local, programas de descarbonização, entre outros).

Para os próximos anos, destacam-se:

- **Tendência de consolidação:** Grandes distribuidoras ampliam sua presença, adquirindo ou se associando a empresas regionais e investindo em infraestrutura de logística.
- **Pressões ambientais e ESG:** A busca por combustíveis menos poluentes e por práticas de responsabilidade socioambiental impulsiona o segmento de biocombustíveis e obriga as distribuidoras a atuarem em sintonia com as metas de redução de emissões.
- **Evolução tecnológica:** Digitalização de processos, implantação de sistemas integrados de gestão, uso de plataformas online para comercialização e rastreamento de frotas, garantindo eficiência e transparência.
- **Expansão no setor de aviação:** A retomada gradual do turismo e do transporte aéreo pós-pandemia tem aumentado a demanda por querosene de aviação (QAV), tornando esse segmento especialmente atrativo.
- **Regulação e políticas públicas:** Decisões governamentais referentes à política de preços dos combustíveis, bem como eventuais subsídios ou tributação diferenciada, podem afetar a competitividade e as margens das companhias distribuidoras.

Em síntese, o cenário do setor de combustíveis no Brasil para os próximos anos é desafiador e ao mesmo tempo apresenta oportunidades de crescimento para empresas que investirem em eficiência, governança e sustentabilidade.

3. Perfil Corporativo

Histórico

A empresa teve início na cidade de Jardinópolis, interior do Estado de São Paulo, onde possui base própria. Tem filiais estratégicas nas cidades de Paulínia/SP, Guarulhos/SP, Biguaçu/SC, Senador Canedo/GO, Itabuna/BA, Passos/MG, Jardinópolis/SP, Cuiabá/MT, Araucária/PR, Duque de Caxias/RJ, com matriz em Ribeirão Preto/SP e ainda conta também com inscrições substitutas em Tocantins e Distrito Federal. Obedecendo as rígidas normas e controles de qualidade, nossa atividade está relacionada à distribuição de combustíveis, gasolina, gasolina aditivada, óleo diesel, etanol e biodiesel, autorizada pela Agência Nacional de Petróleo – ANP. Possuímos modernas e apropriadas instalações para melhor atender os nossos clientes.

As bases de armazenamento utilizadas pela empresa seguem rigorosamente a legislação pertinente a estocagem de produtos perigosos, inclusive às normas de preservação do meio ambiente. Os procedimentos de carregamento têm acompanhamento rigoroso no que tange aos requisitos de segurança, medidas e documentação dos veículos utilizadas para o transporte dos produtos a serem distribuídos.

Estrutura Operacional

- **Número de Bases Logísticas:** 03 próprias (Jardinópolis SP, Passos MG e Guarulhos SP) mais 14 bases em que a Rede Sol é cessionária
- **Número de Veículos próprios na Frota:** 80 veículos
- **Capacidade de Armazenamento próprio:** 8.865 m³
- **Cobertura Geográfica:** Atendemos mais de 689 municípios.

Diferenciais Competitivos

- Rede ampla e estratégica de distribuição, garantindo agilidade e eficiência.
- Relacionamento próximo com clientes, proporcionando soluções customizadas.

Comercialização de combustível de aviação atendendo todas as especificações técnicas e operacionais.

4. Aspectos Operacionais

Projetos Concluídos em 2024

Reestruturação e consolidação do endividamento da Companhia: Unificação e reestruturação dos saldos a pagar junto aos bancos e fundos em aberto, com renegociação de prazos, taxas e condições, bem como o aprimoramento dos processos de controle e gestão desses instrumentos. Essa iniciativa gerou os seguintes benefícios para a Companhia:

- **Eficiência de caixa:** A iniciativa resultou em uma economia estimada de R\$ 1,8 milhão por mês, ao reduzir encargos financeiros e alongar prazos de pagamentos.
- **Otimização de capital de giro:** Menor pressão sobre o fluxo de caixa, permitindo a realocação de recursos para investimentos e operações estratégicas.
- **Governança aprimorada:** A padronização de condições contratuais e indicadores de desempenho fortalece o monitoramento e a transparência na relação com investidores e credores.

Obtenção da certificação JIG para operar em aeroportos: Certificação de acordo com os padrões Joint Inspection Group (JIG), que regulamentam boas práticas de abastecimento e manuseio de combustíveis de aviação em aeroportos internacionais. Essa iniciativa gerou os seguintes benefícios para a Companhia:

- **Expansão de mercado:** Habilitação para fornecer e operar de maneira mais abrangente em aeroportos, principalmente no segmento de querosene de aviação (QAV).
- **Conformidade regulatória:** A certificação JIG garante o cumprimento de normas globais de segurança, qualidade e meio ambiente, fortalecendo a reputação da Rede Sol junto a clientes e autoridades.
- **Maior competitividade:** Permite disputar contratos com companhias aéreas e outros operadores, ampliando o portfólio de serviços.

Levantamento de créditos de PIS e Cofins sobre despesas com armazenagem: Identificação de valores tributários recuperáveis referentes a PIS e Cofins sobre custos de armazenagem, muitas vezes não apropriados no momento devido ou classificados incorretamente. Essa iniciativa gerou os seguintes benefícios para a Companhia:

- Ganhos tributários: Geração de economia aproximada de R\$ 2 milhões, fortalecendo o resultado líquido.
- Melhoramento do capital de giro: Liberação de recursos que podem ser direcionados para investimentos ou quitação de obrigações.
- Conformidade fiscal: A adoção de práticas mais cuidadosas na classificação das despesas evita passivos fiscais e possibilita futuros aproveitamentos de crédito.

Revisão e automação das obrigações acessórias contábeis: Atualização de procedimentos e integração de sistemas para entregar declarações e obrigações fiscais de forma sistematizada (SPED, DCTF, ECF, entre outras). Essa iniciativa gerou os seguintes benefícios para a Companhia:

- Redução de riscos de não conformidade: Minimiza a possibilidade de erros ou atrasos no envio de obrigações, evitando multas e autuações.
- Maior agilidade nos fechamentos: Processos contábeis mais rápidos e confiáveis, permitindo a geração de relatórios de forma tempestiva.
- Economia de custos: Com menos retrabalho e menor dependência de processos manuais, há otimização de recursos humanos e tecnológicos.

Conclusão da obra de Guarulhos para comercialização de QAV: Investimento de R\$ 21 milhões na construção e adequação de uma nova base de distribuição em Guarulhos, voltada especialmente ao fornecimento de querosene de aviação (QAV). Essa iniciativa gerou os seguintes benefícios para a companhia:

- Expansão das operações: Ampliação do portfólio de serviços e alcance geográfico, possibilitando o atendimento a companhias aéreas e operadores de aviação executiva.
- Diversificação de receitas: Reduz a dependência do segmento automotivo e gera novas oportunidades de crescimento.
- Valorização de ativos: O investimento em infraestrutura sólida tende a refletir positivamente na avaliação patrimonial e no posicionamento estratégico da Rede Sol no mercado de distribuição de combustíveis.

Projetos previstos para o ano de 2025

Entrada nos principais aeroportos (Guarulhos, Rio Galeão, Congonhas, Brasília, Campo de Marte etc.): Expansão da presença no segmento de aviação, intensificando a atuação em importantes aeroportos brasileiros, com foco no fornecimento de querosene de aviação (QAV) e serviços correlatos. Os objetivos estratégicos da Rede Sol para tais projetos são:

- Crescimento de Market share: Ao ampliar as operações em aeroportos estratégicos, a Companhia aumenta sua participação na cadeia de distribuição de combustíveis de aviação.
- Diversificação de receita: A atuação em novos terminais reduz a dependência de outras linhas de negócio, fortalecendo a resiliência financeira da Companhia.
- Fortalecimento da marca: Operar em hubs de grande circulação potencializa o reconhecimento da marca junto às companhias aéreas, órgãos reguladores e parceiros comerciais.

Melhorias nos processos e controles de manutenção e eficiência da frota própria : Adoção de novas rotinas de inspeção, revisão de equipamentos e monitoramento do uso de combustíveis, bem como a implantação de sistemas de rastreamento e gestão de rotas. Os objetivos estratégicos da Rede Sol para tais projetos são:

- Redução de custos operacionais: Uma frota mais eficiente consome menos combustível, requer menos reparos emergenciais e prolonga a vida útil dos veículos.
- Aumento de produtividade: Controles mais rigorosos e sistemas integrados possibilitam um melhor planejamento logístico e aproveitamento dos recursos.
- Segurança e confiabilidade: Processos adequados de manutenção mitigam riscos de acidentes e paradas não programadas, protegendo tanto os colaboradores quanto a imagem da empresa.

Crédito de PIS e Cofins sobre a exclusão do ICMS ST da base de cálculo : Ação jurídica conduzida pelo escritório JVS que visa a exclusão do ICMS Substituição Tributária (ST) da base de cálculo do PIS e da Cofins, habilitando a empresa a recuperar valores pagos a maior. Os objetivos estratégicos da Rede Sol para tais projetos são:

- Possível ganho tributário de aproximadamente R\$ 20 milhões: Caso a ação seja deferida, haverá substancial redução da carga tributária, fortalecendo o resultado líquido.

- Melhoria do fluxo de caixa: A recuperação ou compensação desses créditos reflete diretamente no capital de giro, permitindo novos investimentos ou quitação de obrigações.
- Precedente positivo: Uma vitória judicial reforça a segurança jurídica da Companhia e pode servir de base para outras iniciativas semelhantes.

Recuperação de créditos acumulados de ICMS nos estados de GO, RJ e MG: Processo de identificação e requisição de valores de ICMS retidos ou pagos em excesso nos estados de Goiás, Rio de Janeiro e Minas Gerais, estimado em R\$ 10 milhões. Os objetivos estratégicos da Rede Sol para tais projetos são:

- Eficiência tributária: O resgate desses recursos reduz o montante a desembolsar em impostos, contribuindo para a competitividade da empresa no mercado.
- Fortalecimento do balanço: Ao incorporar créditos recuperados, a Companhia tende a melhorar indicadores de liquidez e rentabilidade.

Essas iniciativas refletem o compromisso contínuo da Rede Sol Fuel Distribuidora S/A em aprimorar seus processos, reforçar a governança corporativa e impulsionar o crescimento de maneira sustentável e eficiente. O sucesso na implementação dessas metas contribuiu para a consolidação da Companhia como uma das principais distribuidoras do setor, melhorando tanto sua competitividade quanto sua rentabilidade no longo prazo.

5. Processo ESG

A Rede Sol Fuel Distribuidora S/A adota uma postura de responsabilidade socioambiental e busca alinhar suas atividades aos princípios de **ESG (Environmental, Social and Governance)**. Nesse sentido, a Companhia desenvolve e fortalece diversas políticas que vão ao encontro dos objetivos de sustentabilidade corporativa, melhoria das relações de trabalho e geração de impacto positivo na sociedade. A seguir, destacamos algumas dessas políticas:

Compras de CBios: Os Créditos de Descarbonização (CBios) foram instituídos no âmbito do Programa RenovaBio, que visa à redução de emissões de gases de efeito estufa e ao incentivo do uso de biocombustíveis. A compra e aposentadoria de CBios pela Rede Sol refletem o compromisso da Companhia com a sustentabilidade, ao compensar parte das emissões de CO₂ resultantes de suas operações.

Benefícios para a Sociedade e o Meio Ambiente:

- **Redução de emissões:** Os CBios ajudam a neutralizar o impacto ambiental, contribuindo para o cumprimento de metas de descarbonização nacionais e internacionais.
- **Incentivo à cadeia de biocombustíveis:** Ao adquirir créditos, a Companhia fomenta o mercado de produtores de biocombustíveis, gerando empregos e fortalecendo a economia local.
- **Imagem e governança:** O envolvimento em iniciativas de baixo carbono reforça a reputação da Companhia, demonstrando transparência e responsabilidade socioambiental perante investidores, clientes e parceiros.

Contratação de PCD (Pessoas com Deficiência): Em conformidade com a legislação brasileira (Lei nº 8.213/1991, que dispõe sobre a inclusão de PCD no mercado de trabalho), a Rede Sol busca promover oportunidades equitativas a pessoas com deficiência.

Benefícios para a Sociedade e para a Companhia:

- **Inclusão social:** A contratação de PCD contribui para a diminuição das barreiras de acesso ao trabalho, estimulando a autonomia e a participação ativa dessas pessoas na economia.
- **Diversidade e inovação:** A presença de equipes plurais favorece a troca de experiências e estimula soluções criativas, uma vez que diferentes visões e habilidades são incorporadas às rotinas de trabalho.
- **Fortalecimento da cultura organizacional:** Ao demonstrar respeito e acolhimento às diferenças, a empresa engaja seus colaboradores em um ambiente mais colaborativo e empático.

Programa Jovem Aprendiz: Em sintonia com a Lei nº 10.097/2000, a Rede Sol investe no Programa Jovem Aprendiz, visando à formação profissional de jovens em início de carreira.

Benefícios para os Participantes e para a Sociedade:

- **Capacitação e desenvolvimento:** O programa oferece treinamento teórico e prático, preparando jovens para as demandas do mercado de trabalho e contribuindo para a redução das taxas de desemprego juvenil.
- **Inserção social:** Ao facilitar a primeira experiência profissional, a Companhia amplia o acesso a oportunidades, colaborando para a melhoria da qualidade de vida dos jovens e de suas famílias.
- **Renovação de talentos:** A Rede Sol beneficia-se ao formar profissionais alinhados à cultura organizacional, garantindo uma base de colaboradores com competências adequadas às necessidades do negócio.

Equidade de Gênero: A promoção de equidade de gênero envolve assegurar oportunidades iguais para todos, independentemente de sexo, identidade de gênero ou orientação sexual. Esse compromisso vai além do simples cumprimento de normas, embasando-se em valores de justiça, respeito e valorização de competências.

Benefícios para a Organização e para a Sociedade:

- **Redução de disparidades:** Ao eliminar eventuais vieses e discriminações, a Rede Sol contribui para um mercado de trabalho mais justo e inclusivo.
- **Ampliação da diversidade de ideias:** Equipes equilibradas em termos de gênero tendem a apresentar maior criatividade e melhor desempenho, fruto de múltiplas perspectivas na resolução de problemas.
- **Melhoria da reputação corporativa:** A adoção de práticas igualitárias fortalece a imagem institucional e atrai clientes, investidores e talentos que valorizam empresas socialmente responsáveis.

Por meio dessas políticas de **Compras de CBios, Contratação de PCD, Programas de Aprendizagem e Estágio e Equidade de Gênero**, a **Rede Sol Fuel Distribuidora S/A** reafirma seu compromisso em atuar de forma responsável, sustentável e ética. Os benefícios abrangem não apenas o fortalecimento da cultura organizacional e a melhoria dos resultados de negócios, mas também a promoção de uma sociedade mais inclusiva, diversificada e consciente de seu impacto socioambiental.

Ao manter e desenvolver continuamente essas iniciativas, a Companhia posiciona-se como agente transformador em seu setor, reforçando a importância de modelos de negócios que equilibrem prosperidade econômica, desenvolvimento social e preservação ambiental, princípios fundamentais do ESG.

6. Desempenho Financeiro em 2024

Fluxo de Caixa

Em **2024**, foi registrado um déficit de caixa de R\$ 11,9 milhões, em contraste com o superávit de R\$ 12,5 milhões em 2023. Destacam-se os seguintes fatores que impactaram negativamente o caixa:

- **Aumento das despesas operacionais:** R\$ 23 milhões adicionais, sobretudo em folha de pagamento, armazenagem e custos variáveis (ex. combustíveis de aviação).
- **Pagamento de Cotas de Cbios (Meta 2024):** Desembolso de R\$ 4 milhões.
- **Aumento da inadimplência:** Saldos vencidos médios passaram de R\$ 21 milhões em 2023 para R\$ 32 milhões em 2024, implicando R\$ 11 milhões negativos no fluxo de caixa.

Por outro lado, o crescimento de 23% nas vendas gerou um volume adicional de recebimentos de clientes de R\$ 440 milhões, contrabalançados por compras de produtos no valor de R\$ 420 milhões, resultando em um acréscimo líquido de R\$ 20 milhões no caixa.

Em resumo, houve redução de R\$ 24 milhões no saldo de caixa final entre 2023 e 2024, sendo esse resultado reflexo do incremento das despesas operacionais, maior inadimplência e desembolsos não recorrentes, como o pagamento de Cbios.

Recebíveis

Os saldos a receber evoluíram em linha com o crescimento das vendas, apresentando aumento médio anual de 7%. Entretanto, o saldo vencido cresceu em média 52% ao ano, resultado principalmente da inadimplência de órgãos públicos no período pré-eleitoral, chegando a cerca de R\$ 11 milhões mensais em 2024. Em resposta, a Rede Sol está revisando seus processos internos para participar de editais, objetivando maior análise e mitigação de riscos.

Operações com FIDC

O crescimento das vendas em 2024 incrementou em R\$ 4 milhões as compras de recebíveis pelo REAL CRED FIDC em comparação a 2023. Contudo, devido à alta inadimplência no setor público, o FIDC deixou de adquirir esses créditos a partir de agosto/2024. Os juros gerados na compra de carteira resultaram em um aumento de R\$ 3,5 milhões no custo financeiro para a Rede Sol.

Outras Informações de Pagamentos e Recebimentos

- Quitação de ICMS parcelado (Passos/MG): R\$ 5 milhões, com desconto de R\$ 1 milhão.
- Distribuição de R\$ 13 milhões aos investidores via FIDC.
- Aquisição e aposentadoria de Cbios (2024): R\$ 4 milhões.
- Aquisição à vista de veículos: R\$ 5,5 milhões.
- Provisão de parcelamento ICMS (AIIM 4052054-7): R\$ 1,3 milhão.

Em termos de recebimentos, destacam-se:

- R\$ 731 milhões via FIDC (aumento de R\$ 73 milhões em relação a 2023).
- R\$ 18 milhões a título de notas comerciais dos fundos (REAL CRED, ESMERALDA, HERON).

7. Aspectos de Investimentos e Financiamentos

Imobilizado

Entre 2021 e 2024, a Rede Sol investiu aproximadamente **R\$ 98 milhões** em imobilizado (máquinas, equipamentos, terrenos em Passos/MG, construção da base Guarulhos e ampliação de bases existentes). Foram registradas baixas de R\$ 19 milhões, resultando em um incremento líquido de R\$ 79 milhões nos ativos fixos. A ativação desses projetos elevou a despesa de depreciação em cerca de R\$ 3,8 milhões ao ano.

Destaca-se que a Companhia adquiriu 100% do terreno em Passos/MG, visando ampliar a base local e desenvolver o segmento de asfalto, adicionando potencial de crescimento às atividades da empresa.

Cbios

- Aposentadoria de Metas de 2024: A Rede Sol quitou R\$ 4 milhões referentes às cotas de Cbios para o período.
- Exercícios de 2022 e 2023 (depósito judicial de R\$ 2,5 milhões): Em janeiro de 2025, decidiu-se pela compra dos créditos faltantes (R\$ 8 milhões) via Notas Comerciais (NC).
- Descontos estimados: A adesão a um contrato de longo prazo de compra de anidro pode reduzir em até 10.154 cotas, equivalentes a cerca de R\$ 1 milhão em economia.

Empréstimos

Para viabilizar os investimentos e suprir necessidades de caixa, a Rede Sol realizou diversas captações bancárias via Notas Comerciais junto aos fundos. Atualmente, há um saldo de empréstimos de **R\$ 57 milhões**, com taxa média de 1,3% ao mês.

8. Aspectos de Investimentos e Financiamentos

Descrição	2021	2022	2023	2024
Revenda de combustível	850.684	1.094.766	1.159.139	1.430.729
Deduções da receita de combustível	(35.327)	(33.383)	(17.489)	(31.616)
Custo das mercadorias vendidas	(780.299)	(979.650)	(1.050.937)	(1.300.717)
(=) Margem bruta	35.058	81.733	90.713	98.396
Receitas com serviços	3.187	5.579	11.713	16.685
(=) Resultado bruto	38.245	87.312	102.426	115.081
Despesas operacionais	(38.436)	(59.079)	(69.136)	(86.735)
(=) Resultado antes das op financeiras	(191)	28.233	33.290	28.346
Resultado financeiro	2.742	(17.580)	(13.458)	(30.716)
(=) Resultado antes do ir e cssl	2.551	10.653	19.832	(2.370)
Irpj/cssl	(1.064)	(833)	(4.995)	(2.479)
Resultado	1.487	9.820	14.837	(4.849)
Ebitda	4.986	32.918	40.017	38.662

Indicadores-Chave:

- **Margem Bruta** variou entre 4% (2021) e 8% (2023), fechando em 7% em 2024.
- **EBITDA** passou de R\$ 4.986 em 2021 para R\$ 38.662 em 2024, evidenciando crescimento operacional, ainda que pressionado por despesas administrativas e financeiras.
- **Volume de Vendas** atingiu 258.182 m³ em 2024, contra 220.074 m³ em 2023.
- **Número de Veículos** passou de 48 para 80, evidenciando expansão na frota própria.

Comentários Adicionais (Comparativo 2024 x 2023)

Despesas Administrativas Gerais (↑ R\$ 8 milhões)

- Aumento de honorários advocatícios para recuperação de créditos de PIS e Cofins (R\$ 690 mil).
- Elevação da folha de pagamento em R\$ 1 milhão, refletindo acréscimo de 14% no quadro de funcionários.

Despesas com Frota (↑ R\$ 11 milhões)

- Combustíveis e lubrificantes: Crescimento de R\$ 5 milhões em razão do aumento de 64% na frota (de 48 para 80 veículos).
- Folha de Pagamento (motoristas): Expansão de R\$ 5 milhões com pessoal para operar a frota ampliada.

Despesas de Operações (↑ R\$ 5 milhões)

- Fretes terceirizados: Incremento de R\$ 2 milhões devido ao maior volume de vendas (de 157.230 m³ em 2023 para 176.081 m³ em 2024, +12%).
- Armazenagem: Adicional de R\$ 1,4 milhão, decorrente do maior uso de bases cessionárias.

Despesa de Depreciação (↑ R\$ 4 milhões)

- Novas aquisições de veículos e ativação de diversas obras, incluindo a base de Guarulhos, resultaram em acréscimo significativo nas contas de depreciação.

Despesas Financeiras (↑ R\$ 8 milhões)

- Operações com o Real Cred: Aumento de R\$ 3,4 milhões em relação a 2023, totalizando R\$ 11 milhões em 2024.
- Juros sobre Notas Comerciais: Maior captação de recursos para investimentos e reforço do capital de giro, resultando em R\$ 5 milhões adicionais.

9. Aspectos de Investimentos e Financiamentos

O exercício de 2024 caracterizou-se pela continuidade dos projetos de expansão, principalmente no segmento de aviação, e pela consolidação de processos que visam à otimização operacional e redução de custos. Apesar do aumento das despesas e da maior inadimplência observada no ano, a Companhia manteve sua estratégia de buscar eficiências e avançar em projetos estratégicos de infraestrutura (obras em Guarulhos, aquisição de frota, entre outros).

Em 2025, a Rede Sol planeja:

- Ampliar sua participação em aeroportos estratégicos, consolidando a posição no mercado de QAV.
- Continuar investindo em automação e revisão de processos para melhorar controles internos e mitigar riscos.
- Fortalecer a governança, com reestruturação de dívidas e prosseguimento de ações de recuperação tributária.
- Explorar oportunidades de mercado em decorrência da retomada econômica e do aumento da demanda por combustíveis.

Aliado a isso, o setor de distribuição de combustíveis no Brasil apresenta perspectivas positivas, porém desafiadoras, exigindo das empresas uma postura de inovação, eficiência e rigor no cumprimento das normas regulatórias e das políticas de sustentabilidade.

A Administração da Rede Sol Fuel Distribuidora S/A permanece comprometida com a geração de valor para seus acionistas, investidores e demais partes interessadas, mantendo o foco no crescimento sustentável e na busca de resultados consistentes em um ambiente setorial cada vez mais competitivo.

Atenciosamente,

Leonardo Abreu de Souza
Diretor de RI e Controladoria

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 870 -
6º andar, Sala 602 - Vila do Golf -
Ribeirão Preto (SP) Brasil
T +55 16 3103-8940
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Acionistas da
Rede Sol Fuel Distribuidora S/A
Ribeirão Preto – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Rede Sol Fuel Distribuidora S/A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Partes relacionadas

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 9 às demonstrações contábeis, onde demonstra que a Rede Sol Fuel Distribuidora S/A possui valores significativos junto a partes relacionadas, que possuem condições que poderiam ser diferentes caso fossem efetuadas no mercado. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a estes riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 28 de fevereiro de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-036.768/O-4 F SP



Marcelo Castro Valentini
Contador CRC 1SP-239.472/O-2

Rede Sol Fuel Distribuidora S/A

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

Ativo

	Notas	2024	2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.729	15.706
Contas a receber	5	57.178	52.663
Estoques	6	35.575	41.684
Tributos a recuperar	7	11.404	8.823
Adiantamentos	8	19.282	5.461
Outros ativos	-	633	127
Total do ativo circulante		127.801	124.464
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	27	2.623	2.269
Partes relacionadas	9	1.526	900
Impostos diferidos	19	3.997	3.997
Tributos a recuperar	7	3.333	-
Outros ativos	-	991	12
		12.470	7.178
Direito de uso de arrendamento	10	-	595
Imobilizado	11	97.462	83.022
Intangível	-	-	6
Total do ativo não circulante		109.932	90.801
Total do ativo		237.733	215.265

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rede Sol Fuel Distribuidora S/A

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	2024	2023
Passivo circulante			
Fornecedores	12	16.788	3.915
Empréstimos e financiamentos	13	89.049	59.470
Obrigações tributárias	15	647	255
Parcelamentos tributários	16	871	1.475
Obrigações trabalhistas	17	1.877	1.478
Adiantamentos de clientes	14	3.965	8.553
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	20.e	-	9.656
Outras contas a pagar	18	3.220	9.744
Total do passivo circulante		116.417	94.546
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	40.248	30.018
Parcelamentos tributários	16	1.337	6.015
Adiantamentos de clientes	14	12.694	12.694
Impostos diferidos	19	1.393	1.462
Total do passivo não circulante		55.672	50.189
Patrimônio líquido			
Capital social	20.a	61.361	61.361
Reserva legal	20.b	1.605	1.916
Reserva para expansão	20.c	-	4.414
Ajustes de avaliação patrimonial	20.d	2.678	2.839
Total do patrimônio líquido		65.644	70.530
Total do passivo e patrimônio líquido		237.733	215.265

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rede Sol Fuel Distribuidora S/A

Demonstrações do resultado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
Receita operacional líquida	21	1.415.797	1.155.112
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	22	(1.300.717)	(1.052.686)
Lucro bruto		115.080	102.426
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas gerais	23	(19.327)	(11.612)
Despesas vendas	23	(5.497)	(5.442)
Despesas frota	23	(38.021)	(26.575)
Despesas operações	23	(27.071)	(22.500)
Despesas tributárias	23	(1.514)	(351)
Despesas depreciação	23	(10.317)	(7.508)
Outras receitas e despesas operacionais	24	15.012	5.190
		(86.735)	(68.798)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		28.345	33.628
Resultado financeiro	25	(30.716)	(13.796)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.371)	19.832
Imposto sobre resultado corrente	26	(2.479)	(5.064)
Imposto sobre resultado diferido	19	-	69
Resultado líquido do exercício		(4.850)	14.837

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rede Sol Fuel Distribuidora S/A

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

	2024	2023
Resultado líquido do exercício	(4.850)	14.837
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	(4.850)	14.837

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Rede Sol Fuel Distribuidora S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital Social	Reserva legal	Reserva para expansão	Ajuste avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022		61.361	1.174	3.709	2.972	-	69.216
Realização custo atribuído	20.d	-	-	-	(201)	201	-
Realização tributos diferidos	20.d	-	-	-	68	(68)	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	14.837	14.837
Constituição reserva legal	20.b	-	742	-	-	(742)	-
Constituição reserva para expansão	20.c	-	-	705	-	(705)	-
Juros sobre capital próprio	20.e	-	-	-	-	(5.073)	(5.073)
Dividendos distribuídos	20.e	-	-	-	-	(8.450)	(8.450)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		61.361	1.916	4.414	2.839	-	70.530
Realização custo atribuído	20.d	-	-	-	(229)	229	-
Realização tributos diferidos	20.d	-	-	-	68	(104)	(36)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	(4.850)	(4.850)
Reversão reserva para expansão	20.c	-	-	(4.414)	-	4.414	-
Reversão reserva legal	20.b	-	(311)	-	-	311	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		61.361	1.605	-	2.678	-	65.644

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rede Sol Fuel Distribuidora S/A

Demonstração do fluxo de caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício		(4.850)	14.837
Ajustes para reconciliar			
Provisão/reversão para crédito de liquidação duvidosa	5.c / 8	715	122
Depreciações ativo imobilizado	11.a/b	10.483	6.727
Depreciações com arrendamento	10.a	-	781
Juros provisionados de empréstimos	13.b	2.673	8.352
Ajuste a valor presente contas a receber	5.a	-	147
Custo residual dos bens do ativo imobilizado baixado	11.a/b	623	6.118
Impostos diferidos	21	-	(69)
Resultado do exercício ajustado		9.644	37.015
Contas a receber de clientes	5	(5.230)	(25.940)
Estoques	6	6.109	1.720
Tributos a recuperar	7	(2.581)	(6.028)
Adiantamentos	8	(13.821)	(1.638)
Depósitos judiciais	27	(354)	(2.026)
Tributos a recuperar	7	(3.333)	-
Outros ativos	-	(1.485)	6
Fornecedores	12	12.873	1.344
Obrigações trabalhistas	17	399	371
Obrigações tributárias	15	323	(444)
Parcelamentos tributários	16	(5.282)	(902)
Adiantamentos de clientes	14	(4.588)	8.096
Outras contas a pagar	18	(6.607)	6.691
Caixa gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais		(13.933)	18.265
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de bens do imobilizado	11.a	(25.499)	(34.736)
Baixa intangível	-	6	-
Aquisição de investimentos	-	-	(1.258)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(25.493)	(35.994)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos financiamentos tomados	13.b	765.035	643.639
Amortização de empréstimos e financiamentos	13.b	(727.899)	(611.728)
Partes relacionadas	9	(626)	(459)
Baixa de arrendamentos	18	595	(656)
Dividendos	20.e	(9.656)	(498)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento		27.449	30.298
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(11.977)	12.569
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	4	15.706	3.137
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	4	3.729	15.706
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(11.977)	12.569

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

1.1. Atividades operacionais

A Rede Sol Fuel Distribuidora S/A (Companhia) atua preponderantemente no ramo de comércio, transporte e distribuição no atacado de álcool carburante, gasolina automotiva, óleo diesel, biodiesel, querosene, gasolina para aviação, óleos combustíveis de altos e baixos teores de enxofre e viscosidade, óleos lubrificantes automotivos e industriais, graxas, óleo queimado e demais derivados de petróleo, exceto a atividade de transporte revendedor retalhista.

A Companhia foi constituída em 30 de novembro de 1998, como Rede Sol Fuel Distribuidora Ltda e transformada em sociedade anônima de capital fechado em 02 de maio de 2011 com sua sede localizada na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

1.2. Atuação geográfica

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía 12 (doze) filiais nas seguintes localidades:

Estado	Município
São Paulo	Ribeirão preto (matriz)
São Paulo	Jardinópolis
São Paulo	Paulínia
São Paulo	Guarulhos
Santa Catarina	Biguaçu
Goiás	Senador Canedo
Bahia	Itabuna
Minas Gerais	Passos
Mato Grosso	Várzea grande
Paraná	Araucária
Rio de Janeiro	Duque de Caxias
Maranhão	São Luís
Tocantins	Gurupi

Além das localidades mencionadas acima a Companhia possui permissões para atuar no estado do Rio Grande do Sul, Amapá, e no Distrito Federal. Para o combustível de aviação possui a permissão para atuar em todo o território nacional.

A Companhia também conta com 25 (vinte e cinco) áreas concessionadas para o armazenamento de combustíveis.

2. Bases de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09) e estão de acordo os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração da Companhia autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis em 28 de fevereiro de 2025.

2.1. Base de mensuração

Na elaboração das demonstrações contábeis foi considerado o custo histórico como base de valor, com exceção de instrumentos financeiros avaliados por valor justo por meio de resultado.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia, é o real, que é a moeda do seu principal ambiente econômico de operação.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia nas demonstrações contábeis apresentadas.

Os ativos e passivos com prazo de recebimento ou vencimento inferior a 12 meses da data do reporte são apresentados como ativos ou passivos circulantes, e os demais ativos e passivos, como não circulantes.

a) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

As premissas utilizadas são revisadas periodicamente e baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Os resultados reais podem divergir dos valores estimados e impactos materiais podem ser percebidos nos resultados e na situação financeira da Companhia caso ocorram alterações significativas nas circunstâncias sobre as quais as estimativas foram baseadas.

Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas e em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação são:

- Perdas de crédito esperadas;
- Vida útil dos ativos imobilizado e intangível;
- *Impairment* de ativo imobilizado e intangível;
- Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Processos judiciais, administrativos e contingências; e
- Provisão para créditos de descarbonização.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

c) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e estão mensuradas ao custo amortizado.

As contas a receber, que não atendem ao critério de recebimento de principal e juros, são avaliadas pelo valor justo por meio do resultado.

A Companhia reconhece o ajuste a valor presente, destacando-se as vendas com prazo de recebimento acima de 30 dias, sendo os juros embutidos nos preços aos clientes deduzidos da receita.

Os valores antecipados dessas vendas a prazo são desconsiderados do contas a receber da Companhia. Perdas de crédito esperadas, quando aplicável, são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

d) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

As perdas de crédito esperadas se baseiam em premissas de risco de default, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. A Companhia utiliza julgamento em tais premissas e na seleção dos inputs para cálculo das perdas de crédito esperadas.

O valor das perdas é apurado por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica e considerando os segmentos operacionais dos clientes.

e) Estoques

O custo dos estoques compreende todos os custos de aquisição e de transformação, além de outros custos necessários para colocá-los na localização e condições atuais.

Os estoques de derivados de petróleo, os biocombustíveis e as matérias-primas estão demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor realizável líquido, que é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido das despesas de vendas.

Os materiais e suprimentos representam insumos de produção e materiais de operação e consumo que serão utilizados nas atividades da Companhia, e estão demonstrados ao custo médio de compra, que não excede ao valor de reposição.

Todos os ajustes de temperatura e variações apontadas de cargas e descargas estão demonstrados nas contas do resultado.

f) Tributos ativos e passivos correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que a Companhia opera e gera lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável, aplicando-se alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

Os impostos e contribuições sociais diferidos são reconhecidos em função das diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação.

O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, quando existe direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

g) Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado.

Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos ativos, a Companhia confia em premissas de projeções usadas nas demonstrações contábeis e em outros relatórios da administração, que, entre outras coisas, refletem o impacto potencial de assuntos relacionados ao clima nos negócios, como o aumento do custo de produção resultante das medidas de redução da emissão de gás carbônico.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

O tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

h) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou de construção deduzido da depreciação acumulada e de perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo de aquisição inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e de mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Ganhos ou perdas na alienação de ativos imobilizados são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais.

Demais gastos com reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado, quando incorridos. Ganhos ou perdas na alienação de ativos imobilizados são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais.

O imobilizado da Companhia inclui equipamentos representados, substancialmente, por tanques, bombas e bases de distribuição de combustíveis.

A depreciação é pelo método linear, com base em taxas determinadas em função da vida útil estimada dos bens. Os terrenos não são depreciados. As instalações e benfeitorias em propriedade de terceiros são depreciadas pelo prazo dos contratos celebrados com os clientes. As taxas das depreciações praticadas pela Companhia são:

- **Edificações:** 4% ao ano;
- **Máquinas equipamentos:** 10% ao ano;
- **Equipamentos de informática:** 20% ao ano;
- **Veículos:** 20% ao ano.

A vida útil de um ativo e os métodos de depreciação são revistos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos prospectivamente, como mudança de estimativas contábeis. Em 2024, a Companhia revisou a vida útil econômica dos ativos imobilizados, tendo como base a avaliação da administração, e não foi identificado alteração na vida útil de seus ativos fixos.

i) Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida são mensurados ao custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Demais gastos são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Os Créditos de Descarbonização (CBIOS) adquiridos são registrados pelo custo histórico no ativo intangível e não são amortizados. Estes ativos podem ser negociados e são utilizados para a liquidação da provisão de CBIOS constituída.

j) Direito de uso

A Companhia reconhece o ativo de direito de uso na data de início do contrato de arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento ou durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas mensurações do passivo de arrendamento.

k) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são contabilizadas, inicialmente, pelo valor justo dos produtos ou serviços adquiridos e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado.

l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo líquido dos custos de transação incorridos e, após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva.

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos qualificáveis são capitalizados como parte do custo desses ativos. Os custos de empréstimos são adicionados ao custo dos ativos até o momento em que esses ativos estejam prontos para o uso. Ativo qualificável é um ativo que, necessariamente, demanda um tempo substancial para ficar pronto para seu uso.

Os custos de empréstimos elegíveis à capitalização representam os custos efetivamente incorridos, menos qualquer receita financeira decorrente do investimento temporário dos recursos captados e ainda não utilizados na aquisição ou na construção dos ativos qualificados.

Todos os outros custos de empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

m) Reconhecimento da receita

A Companhia identifica os contratos com clientes que serão objeto de reconhecimento de receitas e avalia os bens ou serviços prometidos em contrato e identifica como obrigação de Performance cada promessa de transferir ao cliente:

- Bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto; ou
- Série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.
- A Companhia reconhece receitas quando ou à medida que seja satisfeita à obrigação de performance ao transferir o controle do bem ou do serviço prometido ao cliente. O bem ou o serviço é considerado transferido quando ou à medida que o cliente obtém controle do mesmo.

A receita é mensurada pelo valor da contraprestação à qual espera ter direito em troca das transferências dos bens ou serviços prometidos ao cliente, sendo apresentada líquida dos impostos, devoluções, descontos, juros embutidos no preço dos produtos, apropriação de bonificações concedidas aos clientes e bonificações por desempenho.

A contraprestação prometida em contrato com o cliente pode incluir valores fixos, valores variáveis ou ambos.

n) Decisão do STF sobre ‘coisa julgada’ em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (“STF” ou “Supremo”) concluiu o julgamento sobre a “coisa julgada” em tributos recolhidos de forma continuada, definindo que a decisão proferida em controle difuso cessa imediatamente os seus efeitos quando proferido novo julgamento, em sentido contrário, em ação direta de constitucionalidade ou em sede de repercussão geral pelo Supremo. Nesse mesmo julgamento, o STF rejeitou o pedido de modulação de efeitos da decisão, determinando o recolhimento dos valores passados, desde que respeitado o prazo de prescrição. A Companhia avaliou os impactos desta decisão e concluiu que não existe impacto relevante nas demonstrações contábeis e na destinação do resultado do período em decorrência de tal decisão.

o) Adoção dos novos requisitos, normas, alterações e interpretações

Os novos requisitos, normas, alterações e interpretações que entraram em vigor para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2024, foram:

- Alteração ao IFRS 16 – Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback*;
- Alterações ao IAS 1 – Classificação de passivos como “Circulante” ou “Não Circulante”;
- Alterações ao IAS 7 e IFRS 7 – Divulgações sobre operações de risco sacado.

Em relação as alterações supracitadas, a Companhia não identificou impactos significativos que viessem a alterar sua divulgação em se tratando de adoção e interpretação das normas; com exceção às alterações ao IAS 7 e IFRS 7, fruto da adição dos itens 44F e 44H ao Pronunciamento técnico CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa, que fornece maior detalhamento acerca das operações de risco sacado (entende-se também por “*forfaiting*” no decorrer do relatório, em sua nota 15.a. Fornecedores – Risco Sacado e *Forfaiting*).

Em relação aos requisitos, normas, alterações e interpretações que entrarão em vigor para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2025, e a expectativa de seus respectivos impactos:

IFRS S1 – Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade:

propõe que as empresas divulguem informações financeiras, riscos e oportunidades em curto e longo prazo referentes a sustentabilidade, que sejam úteis para o usuário de propósito geral na tomada de decisões sobre fornecimentos de recursos a entidade. A norma pode ser adotada voluntariamente para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2024, com obrigatoriedade de adoção para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026;

IFRS S2 – Requisitos de divulgação relacionados ao clima: estabelece os requisitos para a divulgação de informações relacionadas ao clima, e se aplica aos aspectos em que a entidade está exposta podendo ser riscos físicos, riscos de transição e oportunidades disponíveis para a organização. A norma pode ser adotada voluntariamente para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2024, com obrigatoriedade de adoção para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026;

Alteração na IAS 21 – Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio: estabelece requisitos a mensuração e divulgação de transações em moedas estrangeiras, conversão de saldos e o impacto das flutuações nas taxas de câmbio nas demonstrações financeiras. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2025, com possibilidade de adoção antecipada;

Alterações no IFRS 9 e IFRS 15 – Classificação e mensuração dos Instrumentos Financeiros: constitui devem ser classificados e mensurados os ativos e passivos financeiros; além de clarificar como as receitas relacionadas a esses instrumentos devem ser reconhecidas. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026, com possibilidade de adoção antecipada.

Melhorias anuais ao IFRS – Volume 11. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026, com possibilidade de adoção antecipada:

1. **IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro:** As mudanças visam esclarecer questões relacionadas à primeira aplicação das normas, garantindo uma adoção mais fluida para as empresas;
2. **IFRS 7 - Instrumentos Financeiros:** As emendas buscam melhorar as orientações sobre a divulgação de informações financeiras relacionadas a instrumentos financeiros, além de esclarecer a implementação de certos requisitos;
3. **IFRS 9 - Instrumentos Financeiros:** As modificações visam corrigir inconsistências ou fornecer mais clareza sobre a aplicação de certas disposições desta norma, especialmente relacionadas à mensuração e classificação dos instrumentos financeiros.
4. **IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas:** As melhorias tratam de questões menores sobre a aplicação de controle e a determinação de quando uma entidade deve consolidar suas subsidiárias;
5. **IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa:** As alterações são feitas para melhorar a clareza nas orientações sobre a apresentação dos fluxos de caixa, especialmente em relação às atividades de financiamento e a classificação de certos fluxos.

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras: Nova norma que define nova estrutura para apresentação da Demonstração do resultado, com foco na divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração como parte das demonstrações contábeis e novos princípios de agregação e desagregação de saldos a fim de padronizar e facilitar a comparabilidade e confronto com outros demonstrativos. A adoção obrigatória está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2027;

IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações: Uma subsidiária elegível aplica os requisitos das outras Normas IFRS, exceto pelos requisitos de divulgação, aplicando, em vez disso, os requisitos de divulgação reduzidos do IFRS 19. Os requisitos de divulgação reduzidos do IFRS 19 equilibram as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a redução de custos para os preparadores. A adoção obrigatória está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2027.

A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma e está avaliando os possíveis impactos nas demonstrações contábeis subsequentes.

4. Caixa e equivalentes de caixa

a) Composição

Descrição	2024	2023
Caixa e bancos	42	1
Aplicações financeiras (i)	3.687	15.705
Total	3.729	15.706

(i) As aplicações financeiras correspondem a fundos de investimentos no país, cujos recursos encontram-se aplicados majoritariamente em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais brasileiros, e a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) de bancos de primeira linha com rendimento médio de 105% do CDI. Todas as aplicações possuem liquidez imediata.

5. Contas a receber, líquidas

a) Composição

Descrição	2024	2023
Contas a receber (i)	63.656	58.587
(-) PCLD	(6.478)	(5.763)
(-) AVP	-	(161)
Total	57.178	52.663

(i) Parte dos valores a receber apresentados em 31 de dezembro de 2024 foram adquiridos pelo Fundo de direitos creditórios Real Cred Fundo Investimentos no valor de R\$ 9.680 (R\$ 6.530 em 2023). Os valores adiantados e adquiridos pelo fundo são registrados na conta de empréstimos em contas do passivo devido ao fato da existência de cláusulas contratuais que exige ao cedente Rede Sol a recompra de títulos vencidos. A taxa de desconto praticada pelo fundo é de em média 1,30% ao mês a contar da data de emissão até a data de vencimento da duplicata. No exercício de 2024 foram adquiridos pelo fundo um valor total de R\$ 730.843 (R\$ 657.581 em 2023).

b) Composição por idade de vencimento

Composição por idade de vencimento de contas a receber, bruto da provisão para crédito de liquidação duvidosa, 31 de dezembro de 2024:

Descrição	2024	2023
Vencidos (i)	23.628	31.348
A vencer até 30 dias	40.028	27.239
Total	63.656	58.587

(i) Em períodos subsequentes os saldos vencidos apresentaram um valor de R\$ 9.368 (R\$ 16.281 em 2023) o qual corresponde a basicamente contas a receber junto a órgãos públicos que se encontram em fase de cobrança jurídica com os assessores jurídicos internos da Companhia. Adicionalmente os processos de cobrança judicial vem tendo resultados positivos para a Rede Sol visto que estão sendo emitidos pelos órgãos governamentais cartas de precatórios sobre os valores pendentes.

c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

No exercício de 2024 foram provisionados valores pendentes há mais de 01 ano.

Descrição	2024	2023
Saldo Inicial	(5.763)	(5.641)
(+) Adição	(715)	(122)
(-) Reversão/baixa	-	-
Total	(6.478)	(5.763)

6. Estoques

a) Composição

Descrição	2024	2023
Gasolina (i)	8.738	17.107
Óleo Diesel (i)	18.399	19.173
Gasolina Aviação e QAV	1.809	326
Etanol hidratado	760	831
Etanol anidro	956	1.918
Biodiesel	3.737	2.074
Outros	1.176	255
Total	35.575	41.684

(i) Em 2024 a Rede Sol apresentou um saldo remanescente de 573 m³ no valor de R\$ 3.255 junto a base COPAPE o qual foi alvo de uma operação junto aos órgãos reguladores (ANP), assim resultando em sua suspensão e

bloqueio para operar. No entanto a Companhia possui saldos em haver o qual o caso está sendo acompanhado pelos assessores jurídicos externos.

7. Tributos a recuperar

a) Composição

Descrição	2024	2023
ICMS a recuperar (i)	10.964	4.673
IRRF a recuperar	3	57
Demais impostos	952	747
PIS e Cofins a recuperar	971	1.794
IRPJ a recuperar	1.440	1.092
CSSL a recuperar	407	460
Total	14.737	8.823
Circulante	11.404	8.823
Não circulante	3.333	-

(i) ICMS a recuperar: para as contas de ICMS a recuperar temos três principais valores descritos a seguir. Adicionalmente todos os créditos possuem processos administrativos que estão sendo acompanhados pelos assessores jurídicos internos e externos:

a) Crédito referente à venda de Diesel para o cliente Metrobus que possui isenção fiscal de ICMS por se tratar de uma empresa de transporte público conforme previsto no inciso CXLIII do art. 6º do Anexo IX do Decreto nº 4.852, de 29 de dezembro de 1997 e Convênio ICMS nº 21, de 14 de abril de 2023. Mas a Rede Sol comprou os produtos sob o regime monofásico junto a Petrobrás, ou seja, gerando um crédito acumulado.

b) Crédito referente ao parcelamento de ICMS MG referente a diferença de alíquota não recolhida na venda de etanol Hidratado o qual o valor pago pela Rede Sol de R\$ 72K ao mês em 120 parcelas vem sendo incorporado com o ICMS a recuperar. No entanto em 2024 através da Anistia fiscal fora realizado o pagamento integral com desconto do parcelamento passivo o qual gerou um crédito relevante de ICMS.

c) Crédito referente a venda de Diesel para o cliente Mobi Rio que possui isenção fiscal de ICMS de 6%, conforme Resolução Sefaz nº 669 de 05 de setembro de 2013, bem com a Resolução Sefaz nº 405 de 28 de junho de 2022, ambas em conformidade com o Decreto nº 45.231 de 15 de abril de 2015 (Resolução Sefaz nº 886 de 15 de abril de 2015). O qual a Rede Sol pagou 12% junto à Petrobrás, assim pleiteando a restituição de ICMS de 6% (diferença).

8. Adiantamentos

a) Composição adiantamentos

Descrição	2024	2023
Adiantamento a fornecedores	22.358	17.218
Adiantamentos a acionistas (ii) - Nota 9 - Partes relacionadas	8.681	-
(-) PECLD (i)	(11.757)	(11.757)
Total	19.282	5.461

(i) Referem-se a adiantamentos realizados pela empresa Biopetróleo que foram repassados ao fornecedor Petrozil com o intuito de fornecer combustível. O papel da Companhia na operação foi de armazenagem de combustível. No entanto por motivos operacionais o fornecedor não cumpriu a sua parte no acordo, e a empresa Biopetróleo abriu uma ação Judicial contra a Rede Sol. Os casos estão com os assessores jurídicos os quais alegam que a perda do processo é considerada remota, visto que a Rede Sol não possui nenhuma obrigação no fornecimento do combustível e sim como armazenadora. No entanto a realização da parte ativa envolvendo a operação depende do desfecho do processo, sendo assim até a conclusão do processo o saldo ativo seguirá provisionado.

(ii) Referem-se a adiantamentos de distribuições antecipadas realizadas a maior para os acionistas, das quais R\$ 5.000 serão devolvidos pela controladora e o restante no valor de R\$ 3.681 será objeto de redução do capital social em períodos subsequentes.

9. Partes relacionadas

a) Composição Ativo

Descrição	2024	2023
WBN Empreend. e Part Ltda.	1.526	900
Total	1.526	900

a) Composição Passivo (Fornecedores)

Descrição	2024	2023
Megara Assessoria Ltda	5.000	-
Akires Assessoria Ltda	5.000	-
Total	10.000	-

c) Composição Resultado (Despesas Administrativas)

Descrição	2024	2023
Megara Assessoria Ltda	3.203	-
Akires Assessoria Ltda	3.532	-
Total	6.735	-

d) Distribuição antecipada a maior

Descrição	2024	2023
Adiantamentos aos acionistas	8.681	-
Total	8.621	-

Remuneração dos administradores

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia, que contempla a direção, totalizou R\$ 1.234 (R\$ 1.260 em 2023), registrados nos grupos de despesas vendas, gerais e administrativas.

10. Direito de uso

a) Composição

Descrição	Ativo
Saldo em 31 de dezembro de 2022	720
(+) Adições (novas estimativas)	656
(-) Depreciação	(781)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	595
(+) Adições (novas estimativas)	-
(-) Depreciação	(595)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-

Em 2023, a Companhia reconheceu o ativo do direito de uso e um passivo de arrendamento correspondente na data de início do contrato. Os ativos de direito de uso são depreciados pelos prazos contratuais. Adicionalmente, em 2024, a Companhia não apresentou nenhum contrato de arrendamento relevante a qual poderia ser considerado, assim não havendo a necessidade do registro de novos arrendamentos no exercício.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

a) Composição ativo imobilizado

Imobilizado custo	Terrenos (I)	Edificações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Veículos	Em andamento	Adiantamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	161	3.163	11.052	121	31.261	13.070	8.922	67.750
(+) Adições	428	-	3.314	29	13.085	11.331	6.549	34.736
(-) Baixas	-	-	(3.227)	(49)	(10.694)	-	-	(13.970)
(+/-) Transferência	6.311	-	5.384	-	8.922	(5.384)	(8.922)	6.311
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.900	3.163	16.523	101	42.574	19.017	6.549	94.827
(+) Adições	3.046	-	804	12	12.460	7.769	1.408	25.499
(-) Baixas	-	-	(5)	-	(2.588)	-	-	(2.593)
(+/-) Transferência	-	1.476	2.667	-	6.957	(4.143)	(6.957)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	9.946	4.639	19.989	113	59.403	22.643	1.000	117.733

Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Veículos	Em andamento	Adiantamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(477)	(1.687)	(76)	(15.194)	-	-	(17.434)
(+) Adições	-	(132)	(1.086)	(16)	(5.291)	-	-	(6.525)
(-) Baixas	-	-	21	48	7.783	-	-	7.852
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(609)	(2.752)	(44)	(12.702)	-	-	(16.107)
(+) Adições	-	(185)	(1.608)	(18)	(8.470)	-	-	(10.281)
(-) Baixas	-	-	-	-	1.970	-	-	1.970
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(794)	(4.360)	(62)	(19.202)	-	-	(24.418)

Saldo líquido	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Veículos	Em andamento	Adiantamentos	Total
31 de dezembro de 2023	6.900	2.554	13.771	57	29.872	19.017	6.549	78.720
31 de dezembro de 2024	9.946	3.845	15.629	51	40.201	22.643	1.000	93.315

(i) A Companhia concluiu a aquisição das empresas "Asinara" e "Megapar", que possuem em seu patrimônio somente frações do terreno onde fica a filial de Passos - MG, dado a concentração de patrimônio e a intenção de uso, a Companhia transferiu o saldo para a rubrica de imobilizado. As empresas serão incorporadas no primeiro semestre do exercício de 2025.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

[Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma]

b) Composição avaliação patrimonial

Avaliação patrimonial	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	995	6.117	2.880	9.992
Saldo em 31 de dezembro de 2024	995	6.117	2.880	9.992

Depreciação avaliação patrimonial	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(2.608)	(2.880)	(5.488)
(+) Adições	-	(202)	-	(202)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(2.810)	(2.880)	(5.690)
(+) Adições	-	(155)	-	(155)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(2.965)	(2.880)	(5.845)

Saldo líquido	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Total
31 de dezembro de 2023	995	3.307	-	4.302
31 de dezembro de 2024	995	3.152	-	4.147

Saldo líquido total imobilizado	Total
31 de dezembro de 2023	83.022
31 de dezembro de 2024	97.462

12. Fornecedores

a) Composição

Descrição	2024	2023
Fornecedores combustíveis	9.785	252
Fornecedores fretes	447	1.112
Fornecedores diversos	5.856	681
Fornecedores ativos fixos	700	1.911
(-) Ajuste a valor presente	-	(41)
Total	16.788	3.915

13. Empréstimos e financiamentos

a) Práticas contábeis

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo líquido dos custos de transação incorridos e, após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva. Todos os outros custos de empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

Descrição	Modalidade	Taxa juros	2024	2023
Banco Safra (i)	CDC	9,90% a.a.	-	82
Banco do Brasil (i)	CDC	10% a.a.	16.239	11.032
Banco Mercedes (i)	CDC	14,01% a.a.	134	333
Banco Toyota (i)	Financiamento	20% a.a.	-	35
Banco VW (i)	Financiamento	17,74% a.a.	1.528	2.138
Real Cred (ii) – Parte relacionada	FIDC	1,55% a.m.	73.105	44.254
FI Real Cred (iii) – Parte relacionada	Notas comerciais	1,30% a.m.	8.915	-
FI Esmeralda (iii) – Parte relacionada	Notas comerciais	1,30% a.m.	15.633	15.807
FI Chobai (iii) – Parte relacionada	Notas comerciais	1,30% a.m.	10.902	15.807
FI Heron (iii)	Notas comerciais	1,30% a.m.	2.841	-
Total			129.297	89.488
Circulante			89.049	59.470
Não Circulante			40.248	30.018

- (i) Demais movimentações – para o exercício de 2024 foram captados diversos empréstimos para investimentos na compra de novos caminhões devido alta demanda da comercialização de combustível. Adicionalmente para os empréstimos de capital de giro não houve novas captações, somente o provisionamento dos juros a incorrer devido a alta das taxas indexadas ao longo do exercício.
- (ii) Real Cred Fundo Investimentos – FIDC – os valores a pagar em 31/12/2024 foram adquiridos pelo Fundo de direitos creditórios Real Cred Fundo Investimentos. A taxa de desconto praticada pelo fundo é de em média 1,30% ao mês a contar da data de emissão até a data de vencimento da duplicata, na data de fechamento havia R\$ 58122 milhões em duplicatas vencidas e não recompradas que vem sendo liquidadas no exercício de 2025.

- (iii) Carta comercial – registrado a 1ª emissão de notas comerciais no valor de R\$20.000 milhões com vencimento em 26/12/2027 e juros de 1,5% ao mês. Adicionalmente fora registrado a 2ª emissão de notas comerciais no valor de R\$30.000 milhões com vencimento em 30/12/2026.

b) Movimentação e conciliação com os fluxos de caixa de financiamentos

Descrição	2024	2023
Saldo inicial	89.488	49.225
(+) Captações	765.035	643.639
(-) Amortização do principal	(707.695)	(609.318)
(-) Amortização dos juros	(20.204)	(2.410)
(+) Provisão dos juros	2.673	8.352
Total	129.297	89.488

Aging	2024	2023
2024	83.459	59.470
2025	17.209	15.314
2026	12.051	13.377
2027	11.702	1.327
2028	4.876	-
Total	129.297	89.488

14. Adiantamentos de clientes

Composição adiantamentos passivos

Descrição	2024	2023
Adiantamento de clientes	16.659	21.247
Total	16.659	21.247
Circulante	3.965	8.553
Não circulante	12.694	12.694

(i) Referem-se a adiantamentos realizados pela empresa Biopetróleo que foram repassados ao fornecedor Petrozil com o intuito de fornecer combustível. O papel da Companhia na operação foi de armazenagem de combustível. No entanto por motivos operacionais o fornecedor não cumpriu a sua parte no acordo, e a empresa Biopetróleo abriu uma ação Judicial contra a Rede Sol. Os casos estão com os assessores jurídicos os quais alegam que a perda do processo é considerada remota, visto que a Rede Sol não possui nenhuma obrigação no fornecimento do combustível e sim como armazenadora. No entanto a realização da parte ativa envolvendo a operação depende do desfecho do processo, sendo assim até a conclusão do processo o saldo ativo seguirá provisionado.

15. Obrigações tributárias

a) Composição

Descrição	2024	2023
PIS a recolher	14	3
Cofins a recolher	66	10
ICMS a recolher	348	205
IRRF a recolher	190	4
Outros impostos a recolher	29	33
Total	647	255

16. Parcelamentos tributários

a) Composição

Descrição	2024	2023
Parcelamento Pert 1326419 (i)	566	633
Parcelamento ANP	10	13
Parcelamento IOF (ii)	407	429
DVA Parcelamento SC (iii)	22	39
ICMS Difal Parcelamento MG (iv)	-	6.376
ICMS Alim 4.052.054.7 (v)	1.203	-
Total	2.208	7.490
Circulante	871	1.475
Não circulante	1.337	6.015

(i) Os parcelamentos do imposto de renda e contribuição social, referentes aos períodos base de 2010 e 2011 foram formalizados durante o exercício de 2017, através do programa denominado PERT – Programa de Regularização Tributária, cujos prazos de pagamento foram determinados em 150 meses.

(ii) O parcelamento do IOF referente a Contratos de Mútuos foi formalizado durante o exercício de 2017, através do programa denominado PERT – Programa de Regularização Tributária, cujos prazos de pagamento foram determinados em 150 meses.

(iii) O parcelamento DVA referente multa ambiental, foram formalizados durante o exercício de 2018, junto ao Governo do Estado de Santa Catarina, cujos prazos de pagamento foram determinados em 60 meses.

(iv) O parcelamento de ICMS referente a diferença de alíquotas, foram formalizados durante o exercício de 2018, junto ao Governo do Estado de Minas Gerais, cujos prazos de pagamento foram determinados em 120 meses. Adicionalmente a companhia realizou o pagamento integral do parcelamento devido ao programa do REFIS o qual fora gerado uma redução de juros no valor de R\$ 1.181.

(v) Parcelamento referente a contestação do recolhimento de ICMS no estado de São Paulo o qual estava em processo administrativo. Adicionalmente a Companhia sofreu uma decisão desfavorável do processo assim havendo a necessidade de provisionar os valores a pagar.

17. Obrigações trabalhistas

a) Composição

Descrição	2024	2023
FGTS a recolher	109	84
INSS a recolher	415	482
Provisão de férias	1.353	912
Total	1.877	1.478

18. Outras contas a pagar

a) Composição

Descrição	2024	2023
CBIOs (i)	3.220	8.627
Outros	-	1.117
Total	3.220	9.744

(i) A Companhia possui uma liminar referente a não aposentadoria das metas de 2022 e 2023, pois a Companhia e seus assessores jurídicos entendem que os valores não refletem o propósito das CBIOS, pois o mesmo deveria ser cobrado nas refinarias e não nas distribuidoras. O saldo está provisionado pelo valor de mercado das CBIOS referentes as metas de 2022 e 2023. Adicionalmente a administração resolveu em realizar o pagamento integral dos CBIOS no exercício de 2025 referente as metas de 2022 e 2023. Tais provisões foram baixadas contra a conta de resultado.

19. Impostos diferidos

a) Composição

Descrição	Ajuste valor recuperável	IRPJ (25%)	CSSL (9%)	Total
PECLD Nota Explicativa nº 8	11.757	2.939	1.058	3.997
Saldo 2023 e 2024	-	2.939	1.058	3.997

b) Composição passivo

Descrição	Avaliação patrimonial	IRPJ (25%)	CSSL (9%)	Total
Saldo 31 de dezembro de 2022	4.504	1.126	405	1.531
Depreciação do exercício	(202)	(47)	(22)	(69)
Saldo 31 de dezembro de 2023	4.302	1.079	383	1.462
Depreciação do exercício	(202)	(47)	(22)	(69)
Saldo 31 de dezembro de 2024	4.100	1.032	361	1.393

20. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o capital social totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 61.361, está composto por 61.360.765 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal.

A Companhia poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração e nas condições determinadas por aquele órgão, aumentar o capital social, mediante a emissão de ações ordinárias.

b) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, não excedendo a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações. Adicionalmente em 2024 devido a Companhia ter apresentado prejuízo, o valor de reserva legal fora revertido parcialmente.

c) Reserva para expansão

Constituída com justificativa técnica e aprovação do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal a respeito dos valores e da destinação, para garantir investimentos compatíveis com o desenvolvimento dos negócios da Companhia, constituída pela parcela de até 25% (vinte e cinco por cento) do saldo do lucro líquido, após a destinação da reserva legal, do dividendo obrigatório, de acordo com o Estatuto Social da Companhia. Adicionalmente em 2024 devido a empresa ter apresentado um prejuízo o valor de reserva de expansão fora revertido em sua totalidade.

d) Avaliação patrimonial

Constituídas em decorrência de avaliações de bens do ativo imobilizado e realizadas por depreciação, baixa e quando aplicável, pela constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens avaliados, contra lucros acumulados.

Descrição	2024	2023
Custo avaliação patrimonial	9.992	9.992
Depreciação acumulada	(5.921)	(5.690)
Impostos diferidos passivo	(1.393)	(1.463)



Total	2.678	2.839
--------------	--------------	--------------

e) Dividendos e juros sobre capital próprio

Em 2023 a Companhia realizou distribuição de dividendos de R\$ 18.277 (R\$ 8.450 em 31 de dezembro de 2023), e de dividendos através de juros sobre capital próprio não houve distribuição sobre essa modalidade em 2024 (5.073 milhões em 31 de dezembro de 2023).

21. Receita operacional líquida

a) Composição

Descrição	2024	2023
Gasolina	581.564	463.339
Diesel/biodiesel	556.002	546.866
Etanol hidratado	14.380	9.152
Aviação - GAV/QAV	138.456	59.073
Diesel Marítimo	140.327	80.710
Prestação de serviços (i)	23.181	15.501
(-) Devolução de vendas	(9.240)	(5.743)
(-) PIS E Cofins	(9.467)	(3.277)
(-) ICMS/ICMS ST	(12.909)	(9.234)
(-) Deduções sobre serviços	(6.497)	(1.275)
Total	1.415.797	1.155.112

(i) Serviços referente a fretes e serviços de armazenagem em bases próprias da Companhia. Os principais contratos com clientes da Companhia envolvem a comercialização de combustíveis como gasolina, diesel, querosene de aviação, etanol, e óleo combustível, lubrificantes, dentre outros. Esses produtos são adquiridos, substancialmente, da Petrobras e são revendidos a postos de serviços, indústrias, empresas aéreas, governos, empresas de transporte, transportadores revendedores retalhistas, entre outros consumidores.

22. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

a) Composição

Descrição	2024	2023
Gasolina	(548.429)	(434.799)
Diesel/biodiesel	(518.005)	(494.629)
Etanol hidratado	(12.105)	(8.001)
Aviação - GAV/QAV	(100.442)	(39.052)
Diesel Marítimo	(132.254)	(79.560)
(+/-) Ganho ou (perda) de estoques	10.518	3.355
Total	(1.300.717)	(1.052.686)

23. Despesas operacionais

a) Composição

Descrição	2024	2023
Aluguéis	(492)	(583)
Armazenagem	(6.839)	(5.403)
Combustíveis uso interno	(15.426)	(10.478)
Comissões	(706)	(2.454)
Custas processuais	(448)	1.463
Depreciação	(10.317)	(6.727)
Folha de pagamento	(23.758)	(17.152)
Fretes	(14.274)	(12.545)
Impostos, taxas e licenças	(2.391)	(743)
Manutenção e conservação	(3.106)	(4.918)
Pedágios	(4.348)	(2.969)
Propaganda	(224)	(119)
Seguros	(410)	(286)
Serviços prestados	(7.464)	(4.755)
Vigilância	(1.165)	(1.227)
Outros gastos	(10.378)	(5.092)
Total	(101.747)	(73.988)

24. Outras receitas e despesas operacionais

a) Composição

Descrição	2024	2023
Recuperação de despesas (i)	19.648	6.680
Receita na alienação	2.099	10.296
Custo das baixas	(1.651)	(5.260)
Gastos com CBIO (ii)	(4.239)	(6.254)
Perdas	(130)	(150)
PECLD	(715)	(122)
Total	15.012	5.190

(i) Em 31 de dezembro de 2024, as recuperações de despesas os valores são compostos por: **(i)** R\$ 1.452 proveniente dos créditos tributários de PIS e Cofins sobre insumos de armazenagem; **(ii)** R\$ 5.613 referente ao reconhecimento total do ICMS a recuperar sobre o parcelamento MG que fora quitado pela Companhia, assim gerando uma redução de juros de R\$ 1.181 e o reconhecimento do ativo total no valor de R\$ 3.915; **(iii)** Ajustes referente a reversão das despesas com funcionários no valor de R\$ 4.558 sobre estornos de benefícios pagos e debitados da empresa após a saída de um determinado funcionário; e **(iv)** Ajustes de baixas de fornecedores devido a cobrança indevida no valor de R\$ 1.900 dentre outros.

(ii) Valores referente à aposentadoria das quotas adquiridas para descarbonização negociada em mercado aberto conforme instruções e meta divulgada pela ANP.

25. Resultado financeiro

a) Composição

Descrição	2024	2023
Descontos obtidos e juros ativos	1.837	871
Rendimentos de aplicação financeiras	217	275
(-) Juros	(17.531)	(13.039)
(-) Outras despesas financeiras (i)	(15.239)	(1.903)
Total	(30.716)	(13.796)

(i) Em 31 de dezembro de 2024, para demais despesas financeiras os valores são compostos basicamente pela baixa de contas a receber pendentes de longa data referente a vendas de ativos no valor aproximado de R\$ 10 milhões, tarifas bancárias, despesas com juros e multas diversas de fornecedores, baixas de clientes sem expectativa de recebimento e descontos concedidos.

26. Impostos sobre a renda

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Descrição	2024	2023
Lucro líquido antes dos impostos	(2.371)	19.832
IRPJ e CSSL (% nominal 34%)	(806)	6.743
Ajustes da alíquota efetiva		
(+) Adições	3.661	4.589
(-) Exclusões	(359)	(6.084)
(-) PAT	(17)	(91)
(-) Adicional	-	(93)
IRPJ e CSSL	(2.479)	(5.064)
Alíquota efetiva	(105%)	26%

27. Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências

a) Depósitos Judiciais

A Companhia mantém R\$ 2.623 (R\$ 2.269 em 31 de dezembro de 2023) de depósitos judiciais vinculados a processos judiciais. Adicionalmente em 2025 a Administração através dos seus assessores jurídicos solicitou o resgate dos depósitos judiciais referente ao CBIOS no valor de R\$ 2.504, visto que foram realizadas as compras das cotas de CBIOS em sua integralidade sobre as metas de 2022 e 2023.

b) Processos ativos

A Companhia através de seus assessores jurídicos possui diversos processos em que se encontra como polo ativo. Os processos estão substancialmente representados por cobranças judiciais na esfera civil.

c) Processos não provisionados (perdas possíveis)

A Companhia, através de seus assessores jurídicos, participa de diversos processos em que se encontra como polo passivo, sendo ela com nenhuma perda provável apresentada. Os processos estão substancialmente representados pelas esferas cíveis, trabalhistas e tributárias. Em 31 de dezembro de 2023 os processos passivos, cujo risco de perda é possível e montam R\$ 47.065 (R\$ 5.397 em 2023). Os principais processos são:

- **Auto de Infração número 4.057.229-8 (TIT) – Fazenda do Estado de São Paulo x Rede Sol Fuel Distribuidora S/A (R\$ 4.728.562,25):** trata-se de auto de infração lavrado pela Fazenda Pública do Estado de São Paulo visando a cobrança do ICMS referente a venda interestadual de álcool anidro e biodiesel utilizados na fabricação da gasolina C e diesel referente aos meses de março a dezembro de 2010. Apresentados as defesas e recursos cabíveis na esfera administrativa, bom que se diga que a mesma já se esgotou, estando suspensa a exigibilidade da autuação por força da tutela antecipada em recurso extraordinário. Em virtude do julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade n. 4171 pelo STF e do TEMA 694 do STF, devendo a decisão ser modulada na forma do decido na ADI 4171
- **Auto de Infração número 4.080.060-0 (TIT) – Fazenda do Estado de São Paulo x Rede Sol Fuel Distribuidora S/A. (R\$ 4.496.046,16):** trata-se de auto de infração lavrado pela Fazenda Pública do Estado de São Paulo visando a cobrança do ICMS referente a venda interestadual de álcool anidro e biodiesel utilizados na fabricação da gasolina C e diesel referente ao ano de 2011. Apresentados as defesas e recursos cabíveis na esfera administrativa, bom que se diga que a mesma já se esgotou, estando suspensa a exigibilidade da autuação por força da tutela antecipada em recurso extraordinário. em virtude do julgamento da ADI 4171 pelo STF e do TEMA 694 do STF, devendo a decisão ser modulada na forma do decido na ADI 4171.
- **Auto de Infração número 4.086.143-0 (TIT) – Fazenda do Estado de São Paulo x Rede Sol Fuel Distribuidora S/A (R\$14.960.080,19):** Trata-se de auto de infração lavrado pela Fazenda Pública do Estado de São Paulo visando a cobrança do ICMS referente a venda interestadual de álcool anidro e biodiesel utilizados na fabricação da gasolina C e diesel referente aos anos de 2012 a 2014. Apresentados as defesas e recursos cabíveis na esfera administrativa, bom que se diga que a mesma já se esgotou, estando suspensa a exigibilidade da autuação por força da tutela antecipada em recurso extraordinário. E virtude do julgamento da ADI 4171 pelo STF e do TEMA 694 do STF, devendo a decisão ser modulada na forma do decido na ADI 4171.

28. Instrumentos financeiros

A Companhia está exposta aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos da Companhia.

Estrutura do gerenciamento de risco

A diretoria é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente à diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de seus procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e suas obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

A administração dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, escolha das contrapartes, rentabilidade e segurança das áreas comerciais para as quais as operações são efetuadas.

A política de controle consiste no acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, sendo o objetivo final a preservação das margens. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco elevado.

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia tem como principal responsável os administradores, que define os principais parâmetros e diretrizes para a política de concessão de crédito. As análises de solicitações de crédito, de acordo com os patamares de valores, possuem trâmites específicos e exigências crescentes conforme o nível de exposição, sendo que alguns casos alçam à decisão de Diretoria Executiva.

A gestão de riscos da Companhia considera o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros perante a Companhia (risco de crédito), bem como o risco gerado pelas variáveis negociadas no mercado financeiro (risco de mercado), entre outros.

a) Gerenciamento de risco cambial

A Companhia está exposta pelas variações cambiais que podem impactar de forma significativa a formação dos preços dos produtos comercializados. As oscilações do câmbio são acompanhadas diariamente pela diretoria executiva o qual efetua as previsões de compras para refletir no preço de vendas.

b) Gerenciamento de risco de taxa de juros

A Companhia, atualmente não utilizam instrumentos financeiros derivativos para gerenciar sua exposição às flutuações das taxas de juros.

c) Gerenciamento de risco de preços

Atualmente a política de preços da Rede Sol para diesel e gasolina, além de levar em consideração fatores como sua capacidade de compra, tem como objetivo alinhar os preços de derivados de petróleo com o mercado internacional. Com isso, o preço do combustível no mercado interno tem sofrido alterações para acompanhar esse movimento.

d) Gerenciamento de risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia está associado a dificuldades para liquidação de seus passivos financeiros nos devidos vencimentos, em virtude de possíveis insuficiências de caixa ou de ativos financeiros. Para monitoramento desse risco, a Companhia centraliza a gestão do caixa na área financeira, trabalhando com previsões de fluxos de caixa que são revistas mensalmente e discutidas em fóruns e comitês executivos representativos.

As principais fontes de liquidez da Companhia derivam: **(a)** do fluxo de caixa gerado por suas operações; **(b)** do saldo de caixa e aplicações financeiras; e **(c)** de eventuais empréstimos e financiamentos.

A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus usos de fontes atuais, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

e) Gerenciamento de risco de crédito

A Política de Crédito e Cobrança da Companhia define esferas de aprovação para cada cliente considerando o valor solicitado e estabelece prazos de vigência de limites, de forma a permitir reavaliação periódica da situação de cada cliente com relação ao risco que este possa representar.

Na análise são avaliados os comportamentos de pagamento do cliente e de seu grupo econômico, as restrições de mercado, as garantias reais (hipotecas), as garantias pessoais (fianças) e realizadas análises de balanço. A Companhia utiliza-se de tabela de limite de competência aprovada pela Administração para concessão de crédito.

f) Gestão do capital

A gestão do capital consiste no conjunto de processos que visam assegurar que a Companhia mantenha adequada base de capital para o desenvolvimento de suas atividades, fazendo face aos seus compromissos financeiros e riscos, almejando manter um perfil adequado de endividamento e garantindo retorno aos seus acionistas.

Análise de sensibilidade

A Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade que apresenta uma estimativa dos possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido, caso ocorressem mudanças na variável de risco relevante razoavelmente possíveis naquela data.

-----x-----